

Projeto e ação de formação: TEXTO, GRAMÁTICA E ENSINO DO PORTUGUÊS

Sessão de 29-10-2014

OBSERVAÇÃO & SUPERVISÃO

A presente oficina foi concebida como um projeto de investigação-ação. A vertente [investigativa](#) prende-se com a conceção e testagem de sequências didáticas, em sala de aula, com o intuito de melhorar o desempenho dos alunos em Português. Este perfil da oficina confere à ação de todos os intervenientes um caráter de experimentação e inovação, que deve seguir a matriz [científica](#). Temos portanto de confinar a nossa observação a momentos concretos que possamos controlar e sistematizar. A estes momentos de observação e controlo, chamamos visitas. As visitas são registadas. Para tal, foram criados instrumentos de registo que permitem compilar dados (de caráter objetivo e subjetivo). A análise destes dados vai permitir validar, ou não, as sequências didáticas propostas.

O que é uma **sequência didática**?

É uma forma de organização do trabalho pedagógico que compreende um conjunto de atividades predefinidas e ordenadas, com vista a uma aprendizagem concreta. Cada uma destas atividades é dirigida pelo docente e constituída por tarefas realizadas pelos aprendentes.

O que é uma **visita**?

É o momento em que o coordenador (com estatuto de ‘visitante’), depois de antecipadamente acordar com o docente (‘visitado’), observa em contexto de sala de aula uma tarefa ou uma atividade que integra uma das sequências didáticas propostas no âmbito da Oficina.

Papel do visitante

O visitante observa a preparação de práticas letivas (quaisquer que elas sejam), tendo em conta a planificação apresentada, que deve integrar, de forma coerente, propostas de tarefas, atividades ou experiências de aprendizagem da oficina de formação) que visam aspetos específicos de coesão e coerência textuais.

Como escolher o(s) momento(s) da visita?

Que momentos?

Visitados e visitante escolhem um aspeto do plano a médio prazo (ação de formação) e a curto prazo (preparação da aula). O coordenador e os docentes têm de saber qual a situação de aprendizagem que vai ser criada para trabalhar um determinado conteúdo/descritor de desempenho (programa/ metas) das competências escolhidas (refletir sobre a escolha da estratégia mais adequada à atividade).

Na oficina, a estratégia é o meio utilizado para desenvolver as ações, nas quais se incluem os recursos e o enunciado das tarefas. A atividade é conjunto de ações e tarefas.

A preparação e a discussão dos aspetos operacionais da visita é um trabalho coletivo do departamento grupo disciplinar. Este trabalho deve ser claro e inequívoco tanto para o visitante como para o visitado.

Quantos momentos?

O número de visitas será o necessário para a compilação da informação necessária e suficiente para contribuir de modo sistemático para o processo de validação da sequência didática em observação.

Que duração deve ter a visita?

Todas as estratégias têm vantagens e desvantagens. Para acomodar e tornar mais eficiente o trabalho do visitante, sugerimos uma opção de visitas curtas (5 a 15 minutos). Esta opção permite privilegiar a frequência em detrimento da extensão/profundidade. Garantindo ainda que o visitante tem tempo e oportunidade para registar a observação, imediatamente após a conclusão da visita.

Como registamos as visitas?

O visitado preenche uma grelha de registo (anexo) das características de cada atividade, em conformidade com a sua planificação (Cf. a apresentação das atividade da publicação

[Conhecimento Explícito da Língua - Guião de Implementação do Programa](#)):

Cada atividade é identificada com título, competência(s) que desenvolve, conteúdo(s)/desempenhos esperados. Entrega esta grelha ao visitante que deve conter o seguinte:

- Identificação do tipo de atividade: aprendizagem, treino, avaliação, reinvestimento em nova situação de aprendizagem, ou outra que deve caracterizar;
- Pré-requisitos dos aprendentes, que devem ser tidos em conta e estar de acordo com o programa e as metas curriculares;

- Tempo de duração previsto para a atividade;
- Processo de avaliação da aprendizagem dos alunos e mecanismos de "feedback".

O visitante confirma a coincidência do registo e valida o tipo de atividade: aprendizagem, treino, avaliação, reinvestimento em nova situação de aprendizagem, ou outra, e completa essa mesma grelha com registo impressivo e subjetivo.

No registo da visita deve descrever aspetos tais como:

- Forma como foi enunciada a instrução e como é garantido que os alunos compreenderam o que têm que realizar

[Exemplos: Que procedimentos são solicitados? Que questões são apresentadas? Que regras e instruções são fornecidas? Como se verificou que os procedimentos, regras e instruções foram compreendidos? (Garantir que todos os alunos compreenderam o que há para fazer, isto é, qual o objetivo da atividade. “Quem faz isto?”, “Depois disto o que se faz?”, etc...)]

- Descrição de diferentes tarefas de cada atividade

Exemplos: Como são propostas? Como são enunciadas? Como são recebidas? Que dinâmicas (de adesão ou resistência) geram nos alunos?

- Descrição dos mecanismos de avaliação das aprendizagens dos alunos

Exemplos: A avaliação dos alunos, quanto a desempenhos esperados e “feedback”, pode ser a realização do sumário da aula; uma reflexão escrita, (estratégias de metacognição, na forma de autoavaliação, enquanto resposta a questões do tipo “O que aprendi?” “Para que pode servir o que estive a fazer hoje?” ...)

O que aprendemos com as visitas?

Individualmente

O observador (visitante) e observado (visitado) devem ter uma pequena troca de impressões sobre o documento de registo e que não deve mediar, mais de uma semana sobre a visita.

No coletivo

Refletir criticamente sobre a organização do trabalho dos professores e refletir sobre as suas práticas e a mobilização de conhecimento adquirido, no âmbito desta oficina para melhorarem o seu desempenho.

Anexo: Grelha de registo

Visita					
	Visitado:		Visitante:		
Data:					
Hora:					
Atividade planificada	Título		Obs:		
	Competência(s) que desenvolve		Obs:		
	conteúdo(s)/desempenhos esperados		Obs:		
	Tipo		Tipo		
	<input type="radio"/> Aprendizagem		<input type="radio"/> Aprendizagem		
	<input type="radio"/> Treino		<input type="radio"/> Treino		
	<input type="radio"/> Avaliação		<input type="radio"/> Avaliação		
	<input type="radio"/> Reinvestimento em nova situação de aprendizagem		<input type="radio"/> Reinvestimento em nova situação de aprendizagem		
	<input type="radio"/> Outra, qual?		<input type="radio"/> Outra, qual?		
	Pré-requisitos		Obs:		
	Tempo de duração previsto		Obs:		
	Processo(s) de avaliação da aprendizagem do/a alunos		Obs:		
Tarefa(s) executada(s)	Obs:		Enunciado da instrução		
	Obs:		Descrição de tarefa(s)		
	Obs:		Avaliação das aprendizagens dos alunos		